

Jornal de Melgaço

ÓRGÃO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	18000 réis
Semestre	9000
Mês	1500
África (Anno)	20000
Brazil (.	30000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso	40

Protecção ás novas industrias

A nossa restauração económica, que deve ser hoje o ideal de todos quantos de alma e coração se interessam pelo futuro nacional, depende principalmente do desenvolvimento da agricultura, sendo Portugal um paiz essencialmente agrícola. A cultura dos cereaes e dos vinhos tem de ser incontestavelmente a base dos nossos maiores progressos economicos. Ha ainda hoje, porém, quem tenha pouca esperança na nossa restauração pela agricultura e que embebido em peregrinas theorias, que já fizeram o seu tempo, appelle exclusivamente para o desenvolvimento das industrias e introdução de industrias novas. Pela nossa parte reconhecendo, como sempre temos feito, que é na agricultura que devemos collocar a nossa principal esperança, não deixamos de confessar a toda a hora que também podemos confiar muito do desenvolvimento das nossas industrias e introdução de industrias novas, desde que o movimento industrial seja intelligentemente dirigido.

Para que alguma cousa se consiga carece-se todavia de sen-atas iniciativas particulares e de uma justa comprehensão de qual deve ser a accção dos governos n'esta materia.

E se é verdade o que affirmamos relativamente ao desenvolvimento geral das industrias portuguezas, mais ainda o é quanto á introdução de novas industrias e á protecção que deveriam receber do estado essas tentativas do fomento industrial.

A protecção ás novas industrias é um dever do estado, mas deve essa protecção ser dispensada conscientemente, quando as tentativas, pela sua natureza e pelas probabilidades do futuro, deversas a mereçam.

Sobre este assumpto temos, ha alguns mezes, em nos-o poder uma serie de artigos de um nos-o illustre amigo, aos quaes não temos dado publicidade pela sua extensão e por não concordarmos inteiramente com as suas doutrinas e d'onde, com a devida venia, aproveitaremos n'este e n'outros artigos algumas considerações fundamentaes, com que estamos plenamente de accordo.

O impulso dado pelos governos ao desenvolvimento industrial e em especial á protecção concedida á introdução de novas industrias, é um dos seus deveres mais característicos desde que d'ahi provém o augmento da riqueza nacional e reflexamente o acrescimo successivo dos rendimentos do thesouro. A que-tão interessa aos poderes publicos, tanto sob o aspecto economico, como sob o aspecto financeiro. Mas esse in-

teresse deve augmentar desde que se considere quanto tem a ganhar com o movimento industrial a classe operaria. Da protecção concedida á industria resultará sempre maior emprego de braços e, portanto, menos probabilidades de violentas crises operarias por falta de trabalho.

Já o estado comprehendeu ha muito a necessidade de intervir a favor do desenvolvimento industrial, sobre tudo pelo estabelecimento no ministerio das obras publicas de uma secção de industrias novas. Infelizmente, a nossa legislação industrial, nomeadamente na parte relativa á protecção ás novas industrias, está longe de corresponder, ao que d'ella se deveria esperar, desde que se tenha em vista a nossa restauração economica.

O processo para se obter dos poderes publicos a protecção que a lei concede ás industrias que se introduzam de novo em Portugal, é moroso, dispendio-sissimo e não poucas vezes contrario aos interesses do introductor e do estado, dando occasião a artificios e enredos a todos prejudiciaes.

Diz com razão o nosso amigo, auctor dos artigos a que alludimos, que, podendo ser as novas industrias uma das fontes de riqueza do nosso paiz, e ao mesmo tempo um grande allivio para a crise operaria quasi permanente com que luctamos, deveriam os governos procurar melhorar a nossa legislação industrial com o fim de facilitar, em vez de embaraçar, como agora succede, as tentativas sérias de introdução de novas industrias.

Por melhor que seja a vontade e o zelo dos funcionarios incumbidos do serviço referente ás novas industrias—e é de justiça dizer-se que estão sempre promptos a esclarecer as duvidas que se offerçam e a aplanar as difficuldades que se levantem—não ha meio de qualquer introductor de industria nova obter o alvará de concessão em menos de um anno! E o que representa um anno perdido de trabalho na criação de qualquer empreza, bem se pôde imaginar. Mas, além do prazo e das demoras do processo, ha o deposito provisório de reis 500\$000, sem o qual se não pode solicitar a protecção para uma nova industria, e mais tarde ainda o deposito definitivo, que pode ser arbitrado entre 5 e 100 contos. Tudo isto não faz mais do que dificultar a implantação de qualquer industria nova!

Não é com peias de tal ordem que se consegue dar um impulso renovador ao nosso movimento industrial. Este assumpto, porém, merece não ser abandonado. Voltaremos a elle em breve.

Vejam e pasmem!

Os srs. progressistas têm gasto, no curto prazo de sete mezes, 13:887 contos a mais do que poliam e deviam gastar.

Segundo os calculos do sr. Dias Ferreira, aquella verba «eleva-se-ha, não comprehendendo o augmento da divida fluctuante, até 31 de dezembro, a **15:873 contos!!!**»

A conta corrente do thesouro com o Banco de Portugal **elevou-se, em treze mezes, a 7:712 contos!!!**

A circulação fiduciaria, que a 9 de setembro de 1896 era de 56:878 contos, elevou-se até 6 de outubro do corrente anno a 63:524 contos.

Quer dizer: **em treze mezes a circulação fiduciaria augmentou 6:646 contos!!!**

Que moralidades! Que economias!

Recomposição ministerial

Continuam os boatos de recomposição ministerial. A cerca d'isto, diz o nosso prezado collega *O Seculo*:

Uma nota para demonstrar a certeza da recomposição, dada na correspondencia para o *Junheiro* pelo sr. José d'Alpoim:

«Pessoa da maior intimidade do nobre ministro dos estrangeiros acaba de nos affirmar que uma filha de sua ox.ª, a sr.ª condessa de Thomar (D. Emilia)—uma das senhoras mais distinctas de Lisboa, pela sua gentileza e pela alta elevação intellectual e moral do seu character—parte em breves dias para a Suissa, n'uma viagem em que a acompanha seu irmão, o sr. Mathias de Carvalho, filho, que frequenta em Italia um curso de sciencias politicas e sociaes. Este cavalheiro volta da Suissa a Paris até os ultimos dias d'este mez, e d'ali seguirá com seu pae para Roma. Eis o que nos as-avera pessoa da maior intimidade d'esta illustre familia. E' claro, portanto, que está resolvida a sahida do sr. ministro dos estrangeiros: não me surprehenda, pois o nobre ministro accitou muito contra vontade o seu cargo, declarando logo que não podia, nem queria, demorar-se senão breves mezes.»

ALMA INGENUA

Assentada à janella, n'uma larga cadeira, Eva conservava o seu olhar fixo sobre o horizonte de collinas que desenrolavam os seus cumes ineguaes pelo azul parlo d'um ceo d'outono. A paisagem que ella contemplava, d'uma cor rui-va elevando-se ao longo da collina, e com o seu declive onde tinham ficado, como suspensas, as nuvens ligeiras da manhã, era impressa d'uma indecisa languidez, na qual ella encontrava no seu pensamento um extranho reflexo da sua alma doentia. As bellezas selvagens do lugar tinham, com effeito, a sua correspondencia moral com ella. Atravez das suas pupillas, d'um azul de saphir, não se apercebia todo o seu pensamento, como se apercebia a través da sua limpidez o fundo d'um lago visinho onde brincavam os raios d'um sol enfraquecido. Não tinha ella a candura d'este firmamento transparente? Não tinha ella igualmente emfim a melancolia d'estas florestas cheias de mysterios, onde os passaros agora tinham cessado de cantar? Oh! como elles, na sua alma, a vida também se tinha findado. Fazia pouco tempo ainda que a alegria ali manifestava a sua primavera; mas, pouco depois, o desgosto tinha passado por ali e sobre o seu sopro mortifero esta felicidade, entrevista apenas, tinha-se dissipado.

A paisagem era melancolica e Eva estava pensativa. Sobre os seus joelhos estava um livro aberto n'uma pagina onde se liam estes versos d'um poeta ingles:

«Olha a teus pés, uma encosta pequena e obscura, tão pequena e tão elevada entre as montanhas, como se este lugar tivesse sido assim todo o tempo, por seu proprio voto, exilado do resto do mundo.»

Eva, pensativa, pensava n'estes versos que ella acabava de ler, e, como esta paisagem isolada pela natureza, ella julgava-se, por seu proprio voto, exilada do resto do mundo. Voluntario exilio, onde a sua pobre carne seccava sobre as arides d'um desejo irrealizado, onde a sua alma sem macula só desejava o seu proprio final. Ella era joven, entretanto, mas não o ignorava, uma palidez mortal estava já derramada sobre a sua fronte virgem de toda a ruga; um vinco amargo está fixo sobre os seus labios onde a flor da vida tinha murchado para sempre.

O mal, do qual ella soffria, era incuravel e, longe de maldizel-o, ella amava-o como o seu libertador fatal. Ah! alegrias humanas mais insaciaveis que a sombra das brancas nuvens que correm no espaço sem nunca poderem juntar-se e unirem-se! Vida estéril onde os labios mentem aos la-

bios, a voz á voz; onde as mãos se apertam falsamente; onde o amor se apressa a romper os laços que o formou; onde os corações sentem prazer em triturar sobre a mó dos perjuros mutuaes!

Eva pensava então, e emquanto o seu olhar se demorava sobre a fuga das collinas de cumes ineguaes, o seu pensamento, voltado sobre ella mesmo remontava sobre as primeiras origens da sua existencia encantada.

Ella via-se louira menina, correndo por caminhos escorregadios, pela beira dos lagos, por entre as florestas inexploradas, nos prados verdejantes. Ella ia alegre, folgazã, saltitante, os cabellos soltos, o sangue nas faces, o sol nos olhos e a aurora sobre a fronte. As mãos cheias de flores; uma cansão perpetua sobre os labios; tal era a sua vida então, e isto durava faziam-se desesseiis annos!

Uma tarde, entrando causada d'uma d'aquellas livres vagabundagens, encontrou to-la a sua familia roumada na sala commun. Tinham os rostos tristes e os olhos mostravam que tinham chorado!

Que se teria passado de gravidade na sua ausencia? Tomada d'um terror instinctivo á vista d'estas cabeças que se curvavam diante d'ella, hesitou em fallar, mas, antes que tivesse tempo de interrogar, seu pai, o veneravel Booth, tinha começado:

—Eva, disse elle com a voz tremula pela commoção, o ceo abençoou, com uma generosidade inesperada, a união contractada entre tua mãe e eu. Dos nove filhos que temos, tu és a mais velha e nós temos confiança e esperança de que tu nos ajudarás na nossa pesada tarefa. Até agora, a vida tem-se-te offercido sob apparencias de inalteraveis alegrias; a hora do sacrificio é chegada para ti, sacrificio que é necessario, de parte a parte, accellar com resignação.

Depois d'esto oxordio, o velho tossio antes de tomar folego; depois continuou. Oh! porque não tinha ella morrido n'aquella hora durante que elle fallava! Elle disse, cruel necessidade:

(Trad. de Petit Journal)

Ed. Martin Videau

Continúa.

Factos & Noticias

Audiencia geral

No dia 30 do corrente mez deve responder em audiencia geral no tribunal judicial d'esta comarca, pelo crime de infanticidio, Maria Francisca Gonçalves, do logar das Eiras, freguezia de Castro Laboreiro.

PAGINAS D'AMOR

SALVÉ STELLA

Salvé stella. Salve oh! stella vespertina
d'esplendores ideaes.
Salvé stella, salve stella diamantina,
divinal e casta, etherea e peregrina
como o luar das lindas noites estivaes.

Rendem-lhe homenagem o mar, os rouxineos
e da noite a rainha,
canta-lhe balladas serenas como soes,
dedica-lhe poemas, divinos arreboes,
o trovador e o poeta. Salvé stella minha.

Salvé stella, suave lagrima divina
dos olhos de Maria,
Stella que scintilla na cerula campina
depois que morre o sol, oh! stella vespertina
d'esplendores ideaes sê tu a minha guia

na senda da vida d'espinhos semeada
e coberta d'abrothos
que eu sou como o mendigo, que anda pela estrada,
seguro n'um cajado, amparo de jornada
toda cheia de dôrs, toda cheia d'escolhos.

Stella, linda stella, que magico dulçor
em arho no teu rosto
nem o lyrio desdobrando a pet'la ao candor
d'aurora que desprende canticos d'amor
cheios de doçura n'uma manhã d'agosto.

Uma aresta de sol, esindo n'um chrystal,
n'uma manhã de calma
não tem esse fulgor bendito e sideral
que tu estrella minha, estrella divinal
esparjos, docemente, na febre da minha alma.

Por isso en te saúdo, stella vespertina
d'esplendores ideaes.
stella que scintilla na cerula campina,
depois que morre o sol, suave e peregrina
como o luar das lindas noites estivaes.

Porto. José Ferraz.

Ao sr. administrador

Lembramos o rigoroso cumprimento da lei para com todos. Sua ex.^a não deve consentir como editor reponsavel do seu jornal um homem que está no Brazil, o qual não pode ser chamado á competente responsabilidade, quando, para isso, haja motivo.

O sr. administrador não ignora, decerto, que aquelle individuo se acha ausente, e, n'estas condições, não será motivo mais que sufficiente, caso o sr. administrador procedesse imparcialmente e livre de paixões para com todos, para proferir um despacho como proferir para comosco?

Será caso para se dizer que não lhes é possível conseguirem novo editor?

Será; não duvidamos acreditar; mesmo porque d'aquella láia não é facil encontrar.

O sr. administrador deve lembrar-se que isto assim não pode nem deve continuar. Chega mesmo a ser um escandalo e um favoritismo que não podemos deixar passar sem reparo, principalmente lembrando-nos que para comosco, quasi sem razão alguma, houve tanta trica tanta porcaria que já chegava a cheirar mal.

Cumpra cada um com os seus deveres; sejamos rectos e imparciaes no cumprimento das nossas obrigações, e assim adquiriremos a estima e consideração de todos. Do contrario, seremos mal vistos e até olhados com certa repugnancia.

Voltaremos ao assumpto, logo que nos seja possível.

Prorogação de licença

Ao sr. conselheiro Dinis Kopke Severim da Souza Lobo, foi prorogada a licença de que estava gozando por mais trinta dias.

Apprehensão

Na semana passada, em virtude de denuncia, foi dada busca á casa de habitação de João Manuel Chispim, da freguezia de Rouças, d'este concelho, tendo-lhe sido, por essa occasião, encontrados, n'um alhoio, 2 kilos e 300 grammas de tabaco hespanhol em cigarrilhas.

Segundo se diz, suspeita-se que algum inimigo d'aquelle Chispim ali fosse collocar tal tabaco, tudo em seguida denunciou-o, pois aquelle individuo não é nem nunca foi contrabandista nem como tal é considerado.

Ao contrario, é um homem sério e incapaz de praticar semelhante descaminho.

Oxalá se descubra o malfetor, afim de lhe ser applicado o castigo que merece.

Em Prado

Foi brilhante a festa que no domingo passado se realisou na freguezia de Prado, a Nossa Senhora do Rosario.

A concorrência foi mais que regular e a phylarmonica do Pomal houve-se por forma tal que muito agradou aos seus ouvintes.

Consta-nos que brevemente se realisará na sua ermida, a festividade á Senhora da Orada.

Attendendo á belleza do local e á boa vontade das ex.^{mas} mordomas, é de esperar que se faça uma atrahente festividade.

Jornal de Vianna

Este nosso estimado collega, órgão do partido regenerador no concelho de Vianna do Castello, acaba de entrar no seu duodecimo anno de publicação.

Felicitemol-o porisso, mui cordalmente.

Fallecimentos

Na manhã de terça-feira passada, falleceu, repentinamente, na sua casa em Paços, o sr. José Manuel Bermudes, importante capitalista, e actualmente residente n'aquella freguezia.

A noticia do seu fallecimento depressa se espalhou n'esta villa e, pouco depois, era confirmada como verdadeira. Convencemo-nos, então, de que mais um amigo fiel, sincero e dedicado, um bom cidadão e irmão estremito desapareceu para não mais voltar.

A sua morte é lamentada por todos, pois de todos era estimado pelas suas excellentes qualidades.

Tinha vindo ha mezes da cidade do Pará, onde contava numerosos amigos e possuía uma avultada fortuna.

Morreu na flor da idade, quando tudo lhe sorria, quando gozava uma vida cheia de alegria, e que era o enlevo dos seus...

Tomando parte no desgosto que ora atravessa o coração de sua desolada familia, aqui deixamos consignado o nosso sincero sentimento de saudade, apresentando-lhe os nossos pesames e condolencias.

O seu funeral teve hontem lugar na igreja da freguezia de Paços, sendo muito concorrido.

No sabbado passado, victimado pela terrível *diabetes*, falleceu no grande Hotel do Pezo, o sr. José Antonio Loureiro Junior presado irmão do sr. Manuel Candido Loureiro, muito digno 1.º aspirante da repartição telegrapho-postal de Vianna do Castello.

Era ainda novo, pois apenas contava 22 annos d'idade, motivo por que o seu passamento, além das excellentes qualidades de que dispunha, é muito sentido.

O feretro foi conduzido para o cemiterio d'esta villa, ficando depositado no jazigo de familia do sr. José Candido Gomes d'Abreu.

A toda a familia do finado, enviamos os nossos sentidos pesames.

Ha dias falleceu em Caminha, a esposa do sr. Manuel Duarte Franco, digno segundo sargento da guarda fiscal, em serviço no posto de S. Marcos.

Os nossos pesames.

Partida

Em direcção ao Pará, partiu no sabbado passado para aquella cidade, o sr. Cicero Candido Solheiro, estremito filho do sr. Hermenegildo José Solheiro, abastado proprietario da casa da Barronda, freguezia de Prado.

Na sua companhia, deve seguir tambem para ali seu presado thio, sr. Luiz Manoel Solheiro, que ha dias se achava em Lisboa com sua ex.^{ma} familia.

Feliz viagem e que em breve regressem ao seio de suas familias, são os nossos mais arduos desejos.

Eulace

No dia 25 de setembro findo, realisou-se em S. Paulo, Estados Unidos do Brazil, o enlace matrimonial do nosso estimado patriocio e acreditado commerciante n'aquella cidade, sr. Bento Fernandes Martins com a ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Augusta Martins.

Desejando-lhes uma interminavel luz de mel, d'aqui lhe enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

Inquerito

Afim de se apurar das irregularidades commetidas por alguns soldados da guarda fiscal e agentes da companhia dos tabacos em Portugal para com alguns hespanhães que, n'um dos dias do mez de setembro findo, iam para a romaria de Nossa Senhora da Penha, esteve aqui alguns dias, ha semana passada, o sr. Adriano Mendes Stretcht de Vasconcellos, muito digno alferes da guarda fiscal na villa de Monsão, acompanhado do 2.º sargento, sr. Francisco de Paula.

Foram inquiridas varias testemunhas e ouvidos os proprios hespanhães, apurando-se dos seus depoimentos, segundo nos consta, razões mais que sufficientes para que aquelles agentes e soldados referidos sejam castigados severamente.

E' digno do maior louvor o illustrado commandante da guarda fiscal, por proceder tão correctamente no exercicio das suas funções.

Jornal de Viagens

Ha muito tempo que não recebemos a amavel visita d'este nosso estimado collega portueuse.

Prevenimos, porisso, a ex.^{ma} redacção, afim de que nos sejam enviados os numeros que, talvez involuntariamente, deixamos de receber.

Madame Sans-Gêne

A empresa do *Seculo* adquiriu á importante casa franceza Librarie Illustrée a propriedade das gravuras e o direito de traducção em lingua portueza do magnifico romance de Edmond Lepelletier, *Madame Sans-Gêne*. Romance historico extrahido da extraordinaria peça theatral de Victorien Sardou, a obra de Edmond Lepelletier, abrangendo o periodo da revolução franceza e do primeiro imperio, é emocionante, cheia de situações altamente dramaticas, empolgante pelo colorido magistral das scenas moventissimas que descreve, pela verdade historica dos personagens que dão vida ás paginas interessantissimas do romance.

Dos trabalhos publicados nos ultimos annos, é a *Madame Sans-Gêne* o que, por uma forma absoluta, tem conseguido prender a attenção do grande publico, fazendo com que, ao succasso sem precedentes que a peça theatral de Sardou obteve em todo o mundo, se seguisse não inferior successo com o romance que Edmond Lepelletier, um romancista de bellos dotes a quem está reservado um lugar invejavel na litteratura franceza, se abalançou a escrever e que em França foi recebido com um exito quasi louco, esvaindo-se com rapidez as edições de milhares e milhares de exemplares.

Escrepto ao sabor do grande publico, com verdadeiro enthusiasmo, o romance chama sobretudo o interesse da classe militar, visto que nas suas paginas se descrevem com minucia e calor os successos guerreiros da Revolução Franceza e as grandes batalhas do imperio, na pujança da vida do maior genio militar d'este seculo, do grande Napoleão, cuja historia deslumbradora aquece os temperamentos frios.

A protagonista do romance, Catharina Lefebvre, a *Sans-Gêne*, foi uma rapariga do povo, modesta e virtuosa, cuja vida offerece como a de Napoleão um curioso estudo. De humilde lavadeira, Catharina Lefebvre viu-se guindada á marchala e duqueza, e assim a sua carreira, ora na placidez da sua vida modesta ora na agitação dos campos da batalha e

no balicio da corte deslumbrante do grande imperador, fascina e subjuga.

Edmond Lepelletier estudou a fundo os personagens e o periodo sem igual da historia franceza que as suas paginas poem em fóco luminoso, conseguindo um romance dramatico e militar que não é mera obra de phantasia, pois que possui um apreçavel cunho de trabalho historico.

O romance que a empresa do *Seculo* começará a publicar brevemente, é illustrado com gravuras primorosas, de grande formato, como nunca se publicaram em edições similares portuezas.

A edição de luxo em grande formato, magnifico papel e typo completamente novo, será feita aos fasciosos semanais de 3 folhas ou 24 paginas com 3 soberbas gravuras, ao preço de 60 rs. o que a colloca ao alcance de todas as bolsas.

Aos assignantes d'esta magnifica publicação illustrada concederá a empresa do *Seculo* dois primorosos brindes: dois quadros de interesse devidos ao pincel de artista laureado.

O Jornal dos Romances

Temos presente o n.º 27 d'esta interessante publicação illustrada, unica no seu genero em Portugal, que continua sabindo com a maxima regularidade e que custa a modica quantia de 20 rs. semanais.

A produção do ouro

Os paizes que produzem mais ouro são os Estados Unidos, a Russia e a Austria. A produção annual dos Estados Unidos é de cerca de 50.000 kilos, e a da Russia de 33 a 34.000; a Austrália produz cerca de 36.000 kilos. Seguem-se a China, a Africa Meridional, o Chile, a Nova Zelandia, a Columbia, a Hungria, a Guyana, o Canadá; e a produção total d'estes paizes é por anno não inferior a 508 ou 509 milhões de francos.

Congresso da lepra

No dia 11 do corrente foi inaugurado em Berlin, no grande edificio da direcção geral da sanidade do imperio, um congresso ou conferencia de investigadores da lepra.

O congresso tem por fim a discussão scientifica de todas as questões relativas áquella enfermidade, sobre tudo das medidas que devem tomar-se para debelar os focos que existem n'um grande numero de paizes.

Trata-se de chegar a nma formula que possa servir de base a um convenio internacional para uma legislação uniforme em todas as nações.

Lei do sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em forma de repertorio alfabético, UNICA edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 reis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferiam enviar-a juntamente com o pedido, dirigido á *Bibliotheca Popular de Legislação*, Rua da Alameda, 188, 1.º-Lisboa.

CTOR NORTE DE
a cidade, o b
116 847

Uma baleia

O vapor *Buenos-Ayres* pertencente aos srs. Rodrigues & C.ª de Vigo, rebocou ha dias para o porto d'aquella cidade uma baleia que encontrou morta no mar.

Tinha a bagatella de 20 metros de comprido e uma circumferencia de 8 metros na parte mais grossa.

Amnistia em Cuba

O general Weyler, commandante em chefe do exercito de Cuba e governador geral da ilha, assignou um decreto concedendo ampla amnistia, em que são incluídos quasi todos os deportados cubanos, os quaes poderão regressar ás suas terras.

Jornaes para embrulho

Vendem-se n'esta redacção a 750 reis cada 15 kilos, e por kilo a 60 reis.

Aos meus conterraneos no Brazil

Mais uma victima do trabalho insano, do clima inhospito das plagas brazileiras, d'onde os poucos obreiros do trabalho que para ali emigram e que tem a dita de regressar, trazem no rosto o selo fatal das innumeras molestias que ali adquirem e que taotlb s encarta a existencia.

Lactar pela vida, é o lema da humanidade e com o qual nos devemos conformar, no entanto, o que se torna seriamente triste e desanimador, é a forma porque geralmente são recebidos, no nosso paiz, (com poucas excepções) aquelles que se privam dos, doces carinhos da familia e do saudoso torrão que os viu nascer, para virem sacrificar-se, de forma a terem um final cheio de molestias e soffrimentos. Se é louvavel o dever do militar que sacrifica a vida em defesa da patria, não são menos louvaveis aquelles que se sacrificam para serem uteis á patria e familia, e não se tornarem pesados á sociedade.

José Manoel Bermudes, o nosso caro collega e companheiro, ficou-se justamente quando a sorte lhe permittia gozar alguns dias de descanso n'este valle de misérias. Já que na terra foi tão limitado o numero dos seus dias para gozar o fructo de tantos annos de trabalho, que o Senhor tenha compaixão da sua alma e a recoha eternamente em seu seio.

19—10—96.

Pires Teixeira

Cartão de Parabens

Fazem annos:

Amanhã—o sr. conego João Manoel Alves.

Sabbado—o sr. Justino Antonio Esteves.

Domingo—as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Urbana Brandão Garrido e D. Margarida Teixeira de Queiroz Ferreira.

Terça-feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Ephygenia Augusta Bayão.

Carteira

—Partiu para o Porto, o sr. José Candido Gomes d'Abreu, abastado proprietario e acreditado commerciante d'esta villa.

—Regressou a Melgaço, o sr. José Ferreira Las-Casas, nosso estimado collega do *Melgacense*.

—Com sua ex.^{ma} esposa regressou da praia d'Ancora o sr. Joaquim Luiz Esteves, estimado cavalheiro d'esta villa.

—Está entre nós, o sr. João Pires Teixeira.

—Partiu para Vianna, acompanhada de seus estremecidos netos, a presada mãe do nosso amigo sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Esteve domingo em Monsão, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. José Augusto Teixeira, intelligente escriptuario da repartição de fazenda d'este concelho.

—Partiu para Ancora com sua irmã, a uso de banhos, o rev. Caetano Fernandes, abade d'esta villa.

—Vimos segunda feira n'esta villa, o sr. Arthur Corrêa dos Santos, socio da acreditada casa commercial «Lima Juniors», do Porto.

—De visita a sua familia esteve ha dias na casa do Outeiro, em Paços, o rev. José Joaquim Douteiro, illustrado abade de St.^a Maria de Gallegos, Barcelles.

—Está em Prado, o nosso amigo, sr. padre Luiz Antonio Lopes.

—Esteve aqui na terça-feira passada, o sr. Posich de Melito, inspector do sello n'este districto.

—Foi nomeado parochy encomendado da freguezia da Gave, o sr. padre Francisco Maximino Rodrigues, da freguezia de Chaviães, d'este concelho.

—Com sua ex.^{ma} tia D. Elvira da Gloria Gomes Pinheiro, esteve ha dias em Monsão o sr. D. Luiz Anguiano Gomes.

—Regressou da praia d'Ancora, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Manuel José Lopes, abastado proprietario da freguezia de Paços.

FOLHETIM

O ESPECTRO

DA

Meia Noite

(Romance fundado n'um facto historico)

Esta circumstancia socegou-o um tanto, e levantando-se do lugar onde estava escrevendo, ajoelhou perante uma imagem de Christo crucificado, exclamando:

—En vos agradeço, meu Deus, a vossa extrema bondade. Trinta annos de soffrimento inaudito acalmaram já de certo a vossa colera?—Se a justiça dos homens me tivesse arrancado a vida quando cometi aquelle horrivel crime de certo que en n'õ teria soffrido

tanto. Os remorsos são o maior castigo dos malvados.

Em seguida começou a escrever até amanhecer, depois mandou preparar a sua carruagem e se dirigiu a casa da sr.^a Volhoff, que não era longe da sua. Esta admirou-se ao mesmo tempo que se alegrou da visita de um homem estimado por todos, embora assignalado pela sua misantropia. Depois de algumas palavras geraes sobre as colheitas, Paradikin fez recabir a conversação sobre sua desgraçada filha. Ao ouvir pronunciar este nome querido, sua mãe derramou abundantes lagrimas, as chagas do seu coração estavam tão abertas como se sua filha tivesse sido assassinada no dia anterior. A sr.^a Volhoff pateteou a seu visinho as suspeitas de que Voronitcheff fora o assassino de Machinka, acrescentando que se julgava tambem pouco se-

Companhia de Seguros contra fogo
A (COMMERCIAL)

Agente em Melgaço:

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
LOJA NOVA

Annuncios

Districto de recrutamento e reserva n.º 25.

Aviso para comparecimento ao sorteio

Faço publico, na conformidade do artigo 80 do regulamento dos serviços do recrutamento de 6 de agosto de 1896, que no dia 27 de novembro proximo se procederá em sessão publica e por freguezias nos paços do concelho de Melgaço, pelas 10 horas da manhã, ao sorteio dos manebos recenseados no corrente anno pelo dito concelho, dos que foram inspeccionados pela junta districtal e hajam de ser pela regimental, apurados definitivamente e conditionalmente para o serviço do exercito e armada.

Os recrutados que faltarem ao sorteio e que no prazo de 40 dias a contar da proclamação não se apresentarem ao secretario da commissão do recenseamento com a guia n.º 41 afim de lhes ser lançada a verba de «marcha» para a apresentação nos corpos a que foram destinados, serão intimados para que o façam e passados 30 dias depois da intimação quando não se apresentem a quella autoridade serão considerados desertores, ficando sujeitos á pena imposta de 6 mezes a 1 anno de presidio militar (§ unico do artigo 128 do codigo de justiça militar).

Quartel em Valença, 18 d'outubro de 1897.
O commandante interino do districto,
Francisco Xavier Pereira de Magalhães
Capitão de caçadores n.º 7.

gura porque o perfido tinha jurado o exterminio de sua familia, que se não fosse por falta de recursos ter-se-ia ella propria dirigido a S. Petersburg pedindo pessoalmente á imperatriz segurança para si e vingança para sua filha.

Paradikin animou-a n'esta resolução, offerecendo-lhe dinheiro, carrozgem, cartas de recomendação, enfim um homem intelligente para a dirigir n'essa empresa.

Havia muito tempo que os habitantes d'aquella comarca se haviam familiarado com as acções generosas do homem mysterioso. A pobre viuva attribuiu esta a um puro sentimento de caridade e admitiu snas offeras, manifestando um valor que deu muita esperanza a Paradikin de concluir felizmente o projecto que tinha concebido. Tudo se combinou com aquella prudencia que dirige as

PHARMACIA BARRERO

(PERFUMARIA)

Pós de arroz superior
Armiuhos para applicação dos mesmos.
Aguas de colonia finas.
Escovas para a cabeça.
» » dentes
Cosméticos
Pós de dentes
Pinceis para barbeiros.
Sabão em pó.
Sobonetes de diferentes qualidades.
Aguã Florida
Tonico Amarello
Rhum & Quina
Tiuteiros para albigeira.

E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços barattissimos.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças: aumenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principaes pharmacias

Grande dictionario

ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

POR JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA

Como *DICCIONARIO* de lingua portugueza será o mais completo, PROSODICO e ORTHOGRAPHICO. Encerrará as seguintes materias: *Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumas atravez dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—Vida pratica: Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—Movimento Social: Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feniuismo Anti-semillismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. Questões economicas: Livre-cambio, Protecçionismo, Bi-metallicis-*

grandes acções, a sr.^a Volhoff devia levar consigo a criada cuja declaração faria chamar a S. Petersburg outras duas testemunhas muito mais importantes.

Antes de separar-se deu-lhe uma carta de recomendação para um de seus amigos, encarregava-o de remover todos os obstaculos que podessem oppor-se á importante commissão de que a sr.^a Volhoff ia encarregada.

Tendo-se despedido da viuva, voltou a sua casa e empregou-se nas disposições da viagem, elegeu um criado da sua confiança para que acompanhasse aquella senhora. Apenas chegou a noite estava tudo preparado. Paradikin ordenou mais que um outro seu criado mais particular fosse em outra carruagem diferente para voltar com a maior velocidade, caso houvesse esquecido alguma coisa. Paradikin satisfeito da sua ac-

mo, etc.— *Legislação* — *Questões religiosas*: As Religioes actuaes, Ritos e Dogmas; o Neo-christianismo, etc.

Typos e personagens litterarios de todos os paizes.

Medicina: Allopathica, Homoeopathica, Tratamento pela agua, systema de Seb. Kneipp e Formulario-medico.

O «Grande Dictionario Encyclopedico Universal Illustrado», é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel, formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

5, 2.º Travessa dos Remedios—Lisboa

(Ao caminho de ferro)

LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada.

Bordadeira e Moda

Portugueza

ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE

SUPPLEMENTO A' BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA

Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assignatura de «Bordadeira», com este supplemento:

Anno... 25000 Semestre... 12500 reis
Preço a vulto do jornal e supp. 100 reis

Não se vende em separado do jornal este supplemento.

Collegio Catholico

EM

CAMINHA

FUNDADO EM 1893

Enviam-se regulamentos e listas d'approvações a quem as requisitar.

vidade, durante as ultimas quarenta e oito horas dedicou-se de novo ás suas costumadas occupações, entregando-se confiado nas mãos da Providencia.

Causará talvez admiração que um peccador convertido pensa em libertar-se do castigo do seu crime por meio de outra accusação; um verdadeiro christião devia esperar com humildade e resignação o castigo do céu. Porém quanto é rara esta piedade firme e profunda! A nossa consciencia tem mil modos de illudir a perfeição religiosa e moral. Paradikin auxiliando a nma mãe desgraçada com os meios de vingar a morte de sua filha, julgava que praticava um acto de justiça e um serviço muito assignalado a toda a provincia, ao mesmo tempo que se livrava de um inimigo encarniçado, tal qual era Voronitcheff.

(22)

Continua



RICA

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO

COBREDOURA - PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem a venda, além de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e que vende por um preço excessivamente baratos:

Um saldo de
RISCADOS
a 50 reis cada 0^{ma}66.

CASTORINAS
a 300 reis o metro.

CHEVIOTES
desde 600 a 15000 reis.

GRAVATAS
a 170 reis

OXFORD
a 80 reis

FLANELA DE ALGODÃO
a 110 reis o metro

MORINS
desde 110 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero

CAMIZAS
a 400 e 450 reis de bom riscado

CAMISOLAS
desde 200 até 420 reis

CEROULAS
desde 200 até 300 reis

PANNOS CRÚS
desde 55 até 110 reis, os melhores.

Além d'estes, tem muitos outros artigos que se não podem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para um **LEILÃO** todos os domingos e segundas feiras, de uns sallos que vende muito mais barato do que na Galliza. Corram, acompanhados de «nicles» sonante n'este reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas hespanholas.

CASIMIRAS

desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades

COTINS

a 80 reis e muitos preços

CALÇADO

de toda a qualidade para creança, desde 400 até 600 reis.
Para homem desde 15100 até 15800 reis

GUARDA-SOES

ULTIMA NOVIDADE para homens, senhoras e creanças

Vassoiras. Ferro.

Tintas. Oleos. Vidros

TELHA E CAL
a preços sem competencia

LOUÇA

Bolacha e doce

de diferentes qualidades.

O Mestre Popular

APERFEIÇOADO

O Francez e o Inglez sem mestre EM 50 LIÇOES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender em pouco tempo a fallar, escrever e traduzir correctamente as linguas francezas ou inglezas, por

JOAQUIM GONÇALVE PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA

Obra completa para qualquer das linguas 25000 reis—1 fasciculo semanal 80 reis.

Empreza editora do «Mestre Popular» aperfeiçoado—Travessa dos Rome-dios 3. 2.º (ao Caminho de Ferro.)

LISBOA

CONTRA A TOSSE MANOEL PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacias.

CENTRO D'ASSIGNATURAS

Brauco e Negro
Publicação portugueza e-gual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.
Cada n.º 40 rs.

Biblioteca Internacional

Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.

Estão publicadas:
Poesias de João de Deus.
Madona do Campo Santo de Fialho d'Almeida.

Cartas d'uma religiosa Portugueza.
Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas
Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—1 vol. 160 rs.

Santo Antonio
Sermão pronunciado por Alves Mendes, no centenario em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa
Por Emilio Castellar.—Cada fasciculo 50 rs.

Diccionario Ilustrado
Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica
2 volumes por mez.—1 vol. 400 rs.

Obras de Alves Mendes.
Obras de Julio Verne.
Obras de Oliveira Martins.

Accepta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcelona, Lisboa, Porto e Coimbra.

CESAR MARQUES MONSÃO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

SILVA AMORIM

16, Rua de S. Sebastião, 18

VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. **Inalteraveis.**

Perfeição e nitidez

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

RETRATOS MIGNONET A 800 REIS A DUZIA

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. *Especialidade em retratos de creança.*

Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho.

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18

VIANNA

N'esta mesma casa encontra-se montada a

RELOJOARIA MODERNA

que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais difficeis que sejam.

Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa

VIANNA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO É O SYSTEMA ADOPTADO NA

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebem ultimamente, que vende por preços baratissimos.

Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.

Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.

E todos os generos de mercearia.

Sortido completo em cotiuz, pannos crús e riscados, pelos preços já muito conhecidos.

Cazemiras e flanelas azues e pretas, gostos lindissimos e baratos.

Picotilhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Camisolas a 100 reis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15300 reis vendem-se a 15000 reis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

Typographia do JORNAL DE MELGAÇO

Editor—MANOEL BERNARDO D'ARAÚJO

O "JORNAL DE VIAGENS"

E

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

*Viagens aos praias desconhecidos
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo
Noticias geographicas
Descripções e narrativas curiosissimas*

PERTO DE 500 ILLUSTRAÇÕES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre 800 reis; Lisboa e provincias, 850 rs. Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil, 125000 reis francos.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relacção como de administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.